

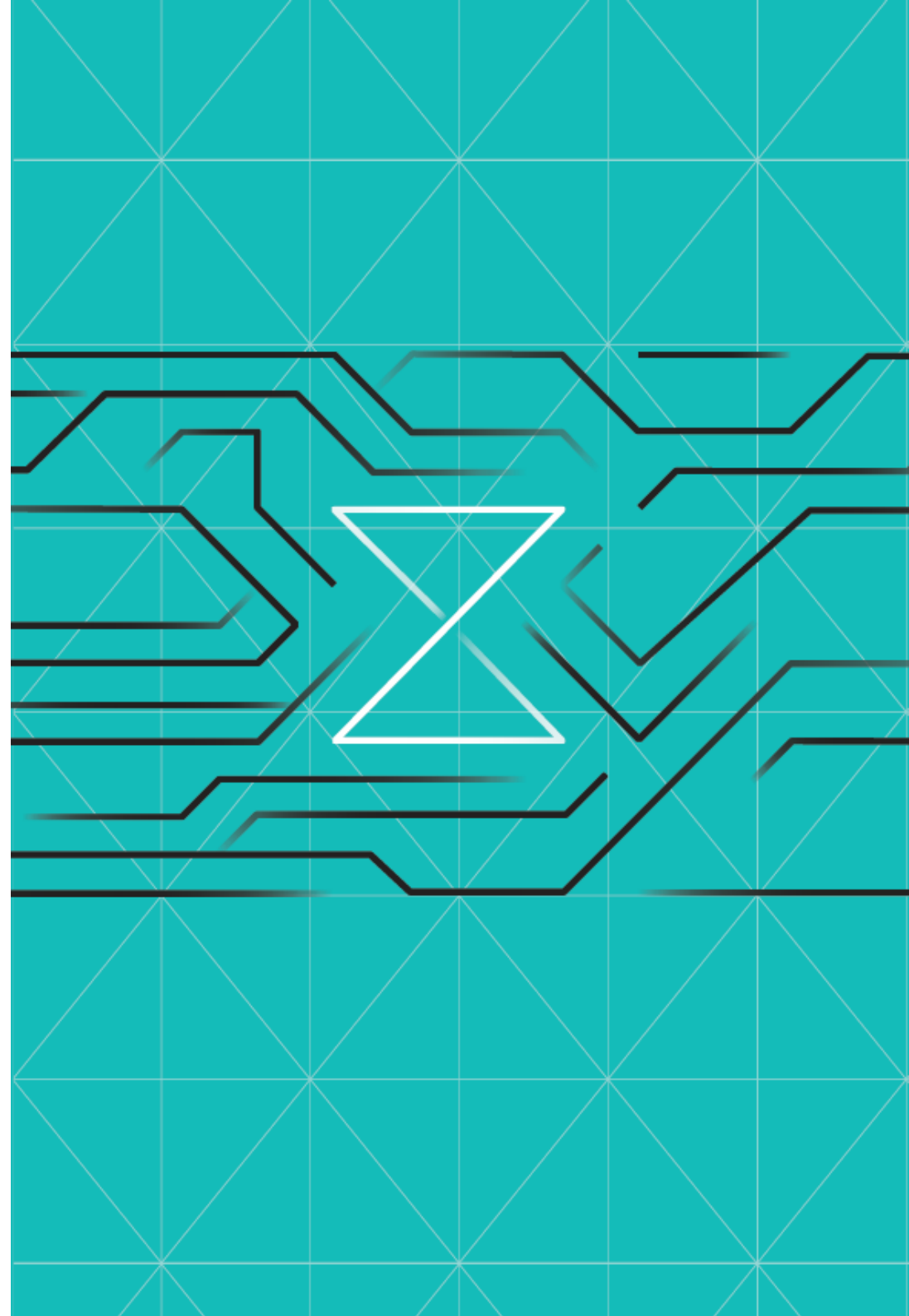
Advanced

240321-2022

ASM1

My first Assembler program

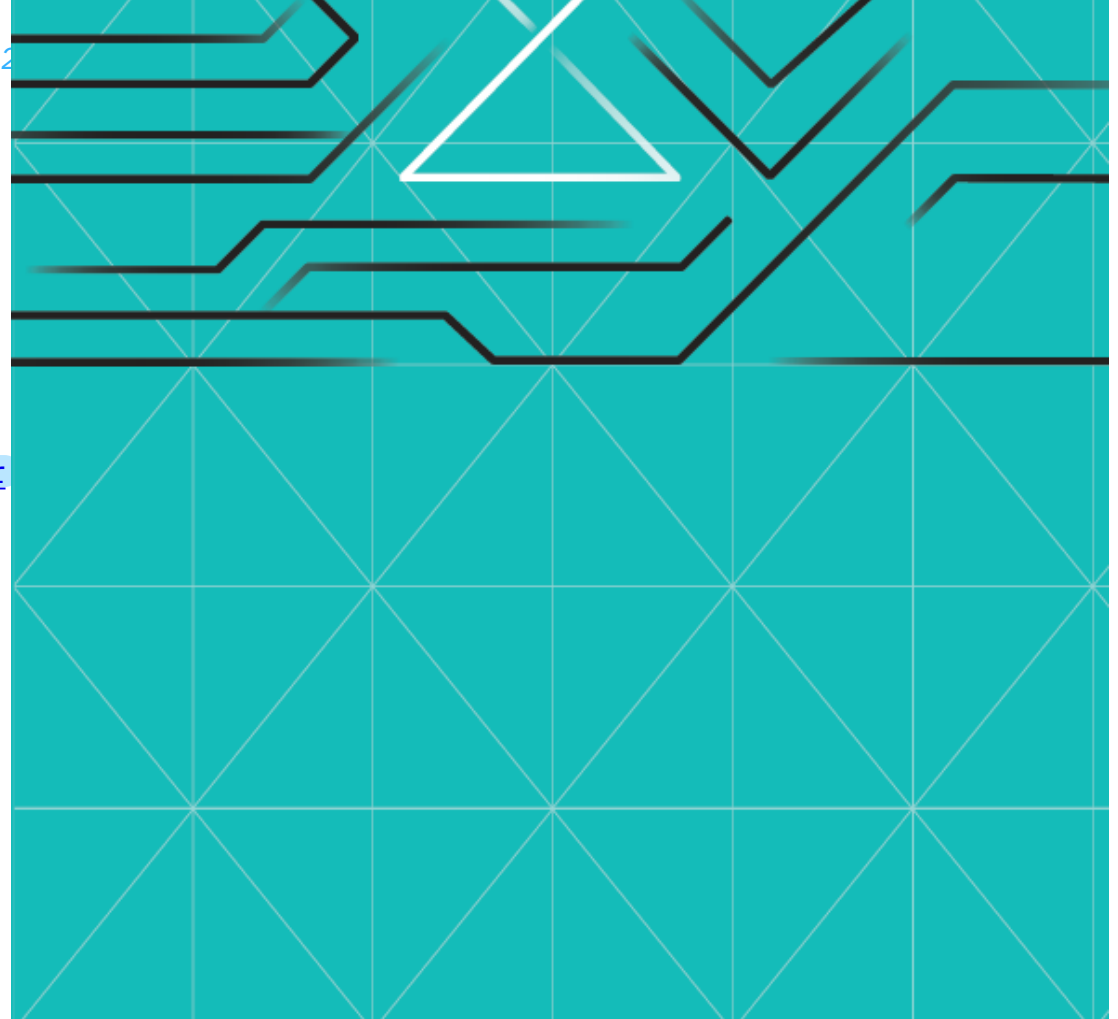
Automated Translation by Watson Language Translator



ASM1

Meu primeiro programa Assembler

- [Uma introdução ao Assembler Programming](#)
 - [0 desafio](#)
 - [Investimento](#)
- [1 Uma introdução à programação do Assembler](#)
 - [Alguns antecedentes](#)
- [2 A cabeça ...](#)
- [3 .. o corpo ...](#)
- [4 ... e a cauda](#)
- [5 Faça os números](#)
- [6 Embrulhe-o e reivindique os pontos](#)



UMA INTRODUÇÃO AO ASSEMBLER PROGRAMMING

Um exemplo simples para mostrar que a construção e execução de programas Assembler é muito semelhante à maneira como os programas COBOL, PL/1 e G0 são produzidos.

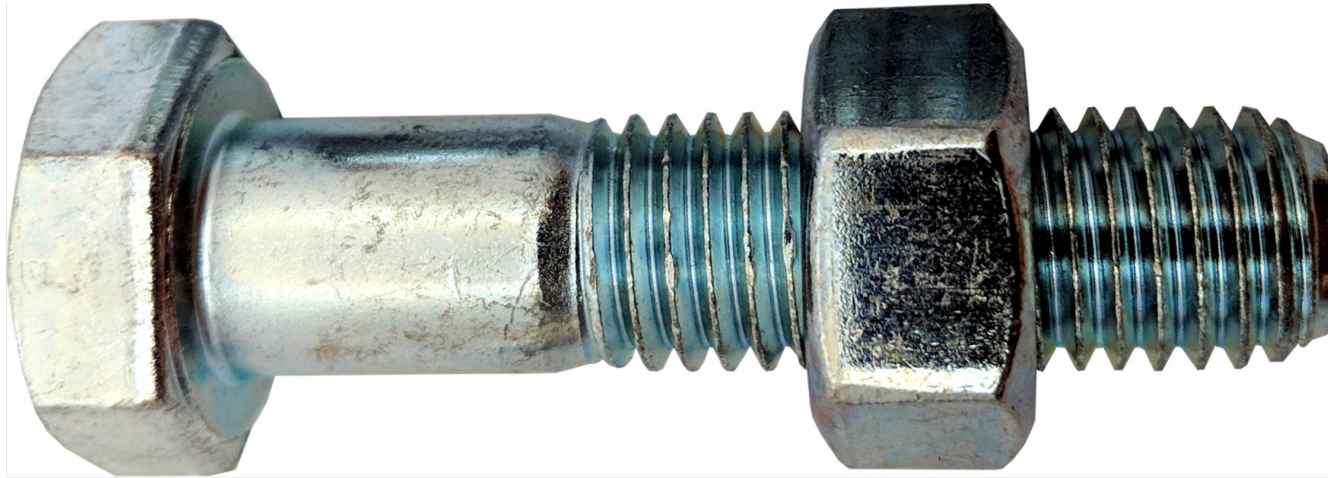
0 Desafio

Este desafio lhe dará uma introdução à programação do Assembler. Ele explicará o básico de como o Código do Assembler é compilado e executado.

Investimento

Etapas	Duração
5	20 minutos

1 UMA INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO DO ASSEMBLER



[This Photo](#) by Unknown Author is licensed under [CC BY-SA](#)

ASML | 240921-2022

ALGUNS ANTECEDENTES

Um programa assembler relativamente simples será usado e explicado.

Cada arquitetura de computador tem instruções de máquina exclusivas da arquitetura. Todas as linguagens de computador suportadas pela arquitetura devem ser traduzidas nas instruções exclusivas da máquina da arquitetura do computador subjacente.

Cada arquitetura de computador tem uma linguagem de montagem que inclui "mnemônica" que são montadas em instruções de máquina compreendidas pelo computador.

Compiladores e intérpretes traduzem linguagens de computador suportadas nas instruções exclusivas da máquina compreendidas pelo computador de hospedagem.

A memória de processamento de computador é usada para carregar e armazenar as instruções e dados da máquina para processamento. O sistema operacional mantém o controle de locais de memória de processamento usando endereços onde parte da memória está livre, parte da memória tem instruções da máquina e parte da memória tem dados.

Linguagens de nível superior, como C/C + +, Java, COBOL, etc., foram criadas para facilitar a programação do computador, ocultando a complexidade das instruções da máquina subjacente, memória endereçável e registros.

Os registros estão no topo da hierarquia de memória e fornecem a maneira mais rápida de acessar os dados.

2 A CABEÇA ...

Abaixo você encontrará o código de exemplo que você usará durante este desafio. O código é construído para mostrar os primeiros 40 números do [Sequência de Fibonacci](#), usando um modelo de cálculo fácil

```
1      START ,
2      YREGS ,          register equates, syslib SYS1.MACLIB
3      FIBONACI CSECT ,
4      FIBONACI AMODE 31
5      FIBONACI RMODE ANY
6      *-----*
7      * fibonacci sequence first 40 results. invoke BPX1WRT to print -
8      * to stdout in z/OS Unix -
9      *-----*
10     *-----*
11     * Linkage and getmain -
12     *-----*
13     BAKR R14,0          use linkage stack conventie
14     LR R12,R15          r15 contains CSECT entry point addr
15     USING FIBONACI,R12  CSECT base register
16     STOR1 STORAGE OBTAIN,LENGTH=WALEN1 get dynamic storage
17     LR R10,R1          LOAD ADDRESS OF STORAGE
18     USING WAREA1,R10    BASE FOR DSECT
19     MVC SAVEA1+4(4),=C'F1SA' linkage stack convention
20     LAE R13,SAVEA1      ADDRESS OF OUR SA IN R13
```

A primeira parte do exemplo de código demonstra a inicialização básica para que o programa seja identificado corretamente. Ele determina o ponto inicial para entrada em endereços de registro e o conjunto de armazenamentos a ser usado. Esta seção estabelece "ligação padrão"-uma convenção de longa data para como um programa (a linha de comandos Shell, por exemplo) pode transferir o controle para outro programa, e para que esse programa possa retornar o controle quando ele terminar de volta para o a instrução correta no responsável pela chamada.

Muito mais detalhes disponíveis em <https://www.ibm.com/docs/en/zos/2.4.0?topic=guide-linkage-conventions>

3 .. 0 CORPO ...

```
* application logic
MVI RESULT,C' '      init RESULT to blanks
MVC RESULT+1(L'RESULT-1),RESULT
MACALL(LDCALL),DCALL  init bpxlwrt
LA R5,38              iterator register
LA R2,0               init ...
LA R3,1               ... fibonacci sequence
LA R6,RESULT          laad adres van RESULT
ST R6,BUFFADDR
MVC RESULT(8),C'00000000'
MVI RESULT+8,X'15'    new line character
BAS R7,TOSTDOUT        Branch and Save
MVC RESULT(8),C'00000001'
MVI RESULT+8,X'15'
BAS R7,TOSTDOUT

LOOP
DS 0H
LR R4,R3              save higher
AR R2,R3              sum of lower+higher in reg 2
CVD R2,PACKED         R2->PACKED DECIMAL halve byte voor dec waarde
DI PACKED+7,X'0F'      last byte printable
UNPK ZONED,PACKED     F0F0F0...F1F3 F=EBCEDIC
MVC RESULT(L'ZONED),ZONED
MVI RESULT+L'ZONED,X'15' unix newline
BAS R7,TOSTDOUT
LR R3,R2              save sum in reg 3
LR R2,R4              and save higher in reg 2
BCT R5,LOOP           de loop BCT trekt een af van counter

* Linkage and freemain. set RC (reg 15) to value of WORD1
STORAGE RELEASE,ADDR=(R10),LENGTH=WALLEN1
LA R15,0              copy reg 7 to reg 15
PR                    return to caller
```

Essa parte do código é a lógica de aplicativo real

As primeiras (roxas) colunas são as instruções que serão executadas.

A arquitetura de CPU do zSystems usa uma ampla variedade de instruções que podem ser encontradas no documento chamado ["Princípios de Operações"](#)

Neste código você pode ver algumas instruções básicas que irão "mover", "carregar" ou "armazenar" valores em locais de registro.

- **MVI** mostra que um valor de caractere de " " (em branco) é armazenado no endereço do local inicial do registro predefinido (RESULT).
- a próxima instrução **MVC** move um valor numérico de "+ 1" para um novo local
- a próxima instrução prepara uma área de memória que será usada para chamar um programa ou função de serviço

Dentro do loop (de **LOOP** rótulo para o **BCT** você pode ver os cálculos usados para calcular o próximo número de Fibonacci.

Esta parte está sendo looped até que tenha executado 38 vezes-você pode ver que o registro 5 (R5) foi inicializado anteriormente com o valor **38** .

O **BCT** subtrai 1 do valor R5 atual e, se o resultado não for 0, o programa ramifica para o local rotulado (**LOOP**)

Os primeiros 2 valores (0 e 1) para os cálculos de sequência de Fibonacci foram dados como pontos de partida base em R2 e R3.

Cerca de metade das instruções no loop estão envolvidas com a formatação dos números em caracteres exibíveis e a colocação desses números no RESULTADO; esses números restantes realizam os cálculos reais.

O **BAS** instrução é o que faz com que o programa chame a sub-rotina que imprime o valor RESULT atual para *stdout* .

Antes de o loop terminar, os valores numéricos atuais para o último número incluído e o total atual são movidos para os números base para a próxima iteração.

4 ... E A CAUDA

```
* subroutine
TOSTDOUT DS 0H
CALL BPX1WRT,(FILEDESC,
             BUFFADDR,
             ALET,
             WRITECNT,
             WARETV,
             WARC,
             WARSN),MF=(E,WACALL)
BR R7

* constants and literal pool
DCALL CALL , (0,0,0,0,0,0),MF=L
LDCALL EQU *-DCALL
ALET DC F'0'
FILEDESC DC F'1'          stdout
WRITECNT DC F'9'          create literal pool
LTORG

*
WAREA1 DSECT convention
SAVEA1 DS 18F  beschrijft gealloceerde mem convention in 31 AMODE
PACKED DS CL8  Moet 8 bytes lang zijn
ZONED DS CL8
RESULT DS CL32  characterLength 32 bytes
WACALL DS CL(LDCALL)
DS 0D
BUFFADDR DS F
WARETV DS F
WARC DS F
WARSN DS F
WALEN1 EQU *-SAVEA1  *current location counter offset vanaf DSECT
END FIBONACI
```

Na última parte do código, você encontrará uma sub-rotina para produzir a saída usando um programa de serviços e uma área de armazenamento definida para manter vários valores de registro e quaisquer outras variáveis de trabalho necessárias ao programa.

Este programa de serviço **BPX1WRT** está sendo usado para exibir a saída para o arquivo de saída padrão (o "1" indica que o arquivo é "stdout") uma vez que a linguagem Assembly não tem uma instrução direta para exibir valores como a maioria das outras linguagens de programação.

5 FAÇA OS NÚMEROS

Navegue usando a seção USS do VSCode para `/z/public/assembler/` e localize o arquivo de origem de exemplo:

- **"fibonacci.s"**

Use o VSCode para copiar isso para um subdiretório de seu diretório inicial chamado **"montagem"** .

A primeira coisa que você precisa fazer é compilar o código fonte `fibonacci.s` para um arquivo binário.

Use a função de terminal do VSCode para criar uma conexão SSH com o sistema IBM Z Xplore.

Navegue para o diretório `$HOME/assembly`

Use o `ls` para assegurar que você esteja na pasta correta e que o arquivo de origem seja exibido.

Insira o comando a seguir para compilar a origem (para esse tipo de origem de código, a compilação também é conhecida como "montagem")

```
as -o fibonacci.o fibonacci.s
```

como é o comando para "montar origem", em que `fibonacci.s` é o arquivo de origem e `fibonacci.o` o arquivo de saída binário (o arquivo "object").

A próxima etapa é criar um arquivo executável no qual o arquivo de objeto está vinculado com as bibliotecas necessárias (e quaisquer outros módulos de objeto necessários)

Execute o comando.

```
ld -o fibonacci fibonacci.o
```

ld é o comando do vinculador ("link" já foi usado para criar links de diretório para arquivos) em que **fibonacci** é o nome do arquivo de saída executável e o *fibonacci.o* arquivo é o objeto de entrada a ser vinculado a bibliotecas / serviços do sistema para processamento

Supondo que não haja erros do processo de ligação, execute o programa simplesmente digitando `./fibonacci`

Os primeiros 40 números da sequência Fibonacci devem ser exibidos na tela do terminal.

```
00000000
00000001
00000002
00000003
00000005
[ ... ]
09227465
14930352
24157817
39088169
63245986
```

6 EMBRULHE-O E REIVINDIQUE OS PONTOS

Você fez um comando a partir do código Assembler!

Vamos dar-lhe algum crédito por isso; o exercício habitual aplica-se:

Enviar **CHKASM1** usando a linha de comando Shell:

```
tsocmd submit "'ZXP.PUBLIC.JCL(CHKASM1)'"
```

Bom trabalho-vamos recapitular	Em seguida ...
<p>Um exercício simples para construir e executar o código do Assembler.</p> <p>Você viu os passos envolvidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • compilar a origem para obter o arquivo "object" • vincular o objeto a quaisquer outros objetos e / ou bibliotecas necessários • executar o programa resultante 	<p>O próximo módulo Assembler irá entrar em mais detalhes sobre o que está acontecendo com as instruções, e levá-lo dentro de um programa em execução</p>